# A AGRESSIVIDADE INFANTIL NA SALA DE AULA. [1]

*Sônia Inês dos Santos[2], Ingride Mundstock Bozzetto[3]. UNIJUÍ*

INTRODUÇÃO: Vivemos num mundo onde corremos atrás do relógio uma vida sem muito tempo, em que nos deparamos com crianças que convivem mais com estranhos do que com seus pais. Isso nos leva a perguntar: Porque, cada vez mais, temos crianças agressivas dentro da sala de aula? Ao falar de agressividade infantil nos defrontamos com vários fatores que causam agressão tais como: Auto-estima, meios de comunicação, influências familiares, rejeição dos pais, influência do meio, agressão física e verbal e falta de carinho, que geram esse problema dentro e fora das escolas. Um dos objetivos dessa pesquisa é oportunizar ao professor melhor compreender como trabalhar com ansiedade, medos, traumas e sentimentos desses alunos, para que possa auxiliá-los a superar atitudes de agressão. MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa está sendo desenvolvida através de coleta de dados, pesquisa bibliográfica, estudo de caso, entrevistas e pesquisa de campo. RESULTADOS: Dentre os fatores que influenciam a agressividade, encontramos o meio ambiente no qual a criança está inserida. O ambiente familiar perturba a criança, lhe faltando capacidade e habilidade para lidar com o mesmo. O ambiente pode causar-lhe raiva, medo, insegurança, tristeza e queda de rendimento escolar. A criança fica agressiva, porque é, ainda, emocionalmente frágil e reage com extrema sensibilidade ao contexto no qual se encontra. DISCUSSÃO/ CONCLUSÕES: A agressividade pode se manifestar de diversas formas. Contra si, contra o outro, em relação às atividades e, até mesmo, ser expressa através de um desenho. A agressividade, também, ocorre muito ligada a um sentimento de rejeição, sentimento este, que se confirma, na sociedade, onde, cada vez a criança agride mais, esperando que dessa forma a vejam, a entendam e lhe dêem atenção. O acolhimento parece um bom caminho para se chegar a essa criança e entender o que ela está demandando, à família ou à escola, mas que lhe é particular e tem relação com todos que a cercam. A escola, no lugar de um terceiro em relação à família, através da interação social que ocorre no seu espaço, pode possibilitar que a criança adquira uma nova visão sobre seus sentimentos e realizações, desenvolvendo o equilíbrio necessário para enfrentar, positivamente, situações de conflito.

[1] Monografia de Conclusão de Curso de Graduação.
[2] Acadêmica de Pedagogia – Habilitação Pedagogo da Sala de Aula. UNIJUÍ.
[3] Orientadora. Mestre em ducação nas Ciências – Área: Pedagogia. Professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUÍ